

CLARITAS FIRF CRÉDITO PRIVADO

SETEMBRO/2025

DADOS DO FUNDO

CNPJ: 11.447.136/0001-60

Gestor: PRINCIPAL ASSET MANAGEMENT LTDA.

Custodiante: BANCO BTG PACTUAL S/A

Data de Início: 04/05/2010

Taxa de Administração: 0,5% a.a. / Máx. 1,0%

Taxa de Performance: 15% do que excede
100% do CDI

Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021: Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"

Política de Investimentos: Para alcançar seus objetivos, o FUNDO deve manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da sua carteira em ativos diretamente relacionados, ou sintetizados por meio de derivativos, à exposição de riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou ao risco de índices de preço. Isso exclui estratégias que envolvam risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

Administrador: BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A
DTVM

Auditor: ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
LTDA.

Tipo de Fundo: Fundo de Renda Fixa

Disponibilidade dos Recursos: D+31

Benchmark: CDI

ENQUADRAMENTO - RESOLUÇÃO CMN Nº 4.963/2021

Trata-se de um fundo de investimento de renda fixa, estruturado sob a forma de condomínio aberto classificado de acordo com as regras da CVM como crédito privado. Por sua natureza, enquadra-se no disposto no Art. 7º, Inciso V, alínea "b" da Resolução CMN nº 4.963/2021, que autoriza a aplicação de até 5% do patrimônio do RPPS em fundos dessa categoria.

No que se refere aos requisitos do Art. 21 da mesma Resolução, observa-se que instituições pertencentes ao conglomerado do qual o administrador do fundo faz parte atendem ao previsto no § 2º. A norma exige que o administrador ou o gestor do fundo seja uma instituição autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil e que esteja sujeita à obrigatoriedade de instituir comitês de auditoria e de riscos, conforme as regras do Conselho Monetário Nacional. O § 8º do mesmo artigo estabelece que, para fins do inciso I do § 2º, o cumprimento dessa exigência pode ser realizado por outra instituição integrante do mesmo conglomerado prudencial. Diante disso, entende-se que o atendimento a essa exigência por uma das instituições do conglomerado do administrador é suficiente para enquadrar o fundo nos termos da Resolução.

ANÁLISE QUALITATIVA DA GESTÃO

A Principal Asset Management Ltda., anteriormente Principal Claritas, é localizada em São Paulo e foi fundada em fevereiro de 1999, criando um dos primeiros fundos multimercado macro do Brasil. Inicialmente, sua atividade estava concentrada em um único produto, que apresentava as características de um "hedge fund". Posteriormente, a empresa expandiu sua área de atuação, tornando-se uma gestora de recursos de terceiros mais abrangente.

Ao longo de sua trajetória, alguns eventos relevantes merecem destaque. Em abril de 2012, a empresa formalizou um acordo de aquisição com a Principal Financial Group® Inc (The Principal®), resultando na aquisição de mais de 60% da participação societária da Claritas pela Principal. Em março de 2016, a Principal adquiriu a fatia restante da Claritas. A Claritas Administração de Recursos Ltda possui registro na CVM para a prestação de serviços de Gestão de Carteira e Títulos e Valores Mobiliários desde 05 de julho de 2007, conforme Ato Declaratório nº 9.408. A empresa também é associada Anbima e segue os seguintes Códigos de Regulação e Melhores Práticas: de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, de Ética e dos Processos da Regulação e Melhores Práticas.

Conforme detalhado no Questionário Due Diligence (QDD) de junho de 2024, a estrutura da Claritas passou a contar com quatro áreas principais: Gestão de Fundos de Investimento, Gestão de Patrimônio (Wealth Management), Gestão de Fundos Imobiliários e Gestão de Produtos Estruturados (FIDCs e Fundos de Infraestrutura - FIPs e FI-Infra). A área de Gestão de Fundos de Investimento segue oferecendo uma grade ampla e complementar de produtos, contemplando estratégias macro, long short, long bias, ações direcionais, quantitativas, fundos voltados ao mercado internacional e produtos de menor risco voltados a clientes institucionais.

No que se refere à análise de riscos, o QDD destaca que a “A Principal Claritas utiliza o sistema Atlas Risk Hub - Britec (vide questão 7.3.1.4 para detalhes), para cálculo das principais métricas de risco – VaR, BVaR, stress, Tracking Error, etc. Os relatórios são enviados diariamente aos gestores e aos membros do Comitê de Risco e Compliance. Os relatórios enviados contemplam o risco total e por estratégia de cada fundo. Para os fundos de renda variável, além do benchmark VaR são adotados critérios mínimos de diversificação e parâmetros rígidos de liquidez para as posições. Para o fundo long&short, são adotados também o stop loss por operação e por estratégia.”

Em relação à qualidade da gestão, a Claritas obteve avaliação “MQ1.br” (Excelente), emitida pela Moody's Local em 11 de setembro de 2023. O [relatório emitido pela agência](#) destacou os seguintes pontos: “(i) processo de investimento disciplinado e bem estabelecido; (ii) suporte e monitoramento da Principal Financial Group, Inc (PFG ou Controlador), além do compartilhamento de expertise global entre as subsidiárias do grupo; (iii) equipe de profissionais experientes; e (iv) consistentes resultados ajustados ao risco de seus fundos”.

Devido ao desempenho, a gestora recebeu diversas premiações de entidades especializadas. Em 2021, segundo a revista *Investidor Institucional*, a Claritas foi premiada como a 3ª entre as melhores gestoras e obteve o 12º lugar entre os melhores fundos multimercado e de ações. Em 2022, a Principal Claritas ficou em 9º lugar na categoria “Melhor especialista geral” e na categoria “Previdência Multimercados” no Guia de Previdência Valor/FGV 2022. Em 2023, ficou em 6º lugar no Ranking Broadcast Projeções, da Agência Estado, na categoria Top 10 Básico. Por fim, em 2024 foi considerada a “Melhor Gestora Internacional de Ações para MSCI EM América Latina” segundo a EPF External Fund Managers Awards 2023.

De acordo com o Formulário de Referência de 2024, a Claritas Administração de Recursos Ltda. passou a se chamar oficialmente Principal Asset Management Ltda., refletindo sua integração à estrutura global da Principal Financial Group, que adquiriu 100% de participação na empresa em março de 2016. A mudança de nome reforça o alinhamento à identidade corporativa internacional do grupo controlador, presente em mais de 80 países e com cerca de USD 585,6 bilhões em ativos sob gestão.

Em relação ao volume de recursos, de acordo com dados da Anbima de junho de 2025, a Principal possui R\$ 2,52 bilhões sob gestão, com alocação entre as seguintes classes: Ações (R\$ 1,02 bilhão), Multimercados (R\$ 510,8 milhões), Previdência (R\$ 394,7 milhões), Renda Fixa (R\$ 298,7 milhões) e Fundos de Investimento em Participações (R\$ 290,8 milhões).

CARTEIRA DO FUNDO

A seleção dos ativos que compõem a carteira do fundo é feita, conforme informa a gestora, com base em análise fundamentalista e análise de cenário próprias. Abaixo detalhamos parte da carteira do fundo, referente ao fechamento de maio, última carteira disponibilizada.

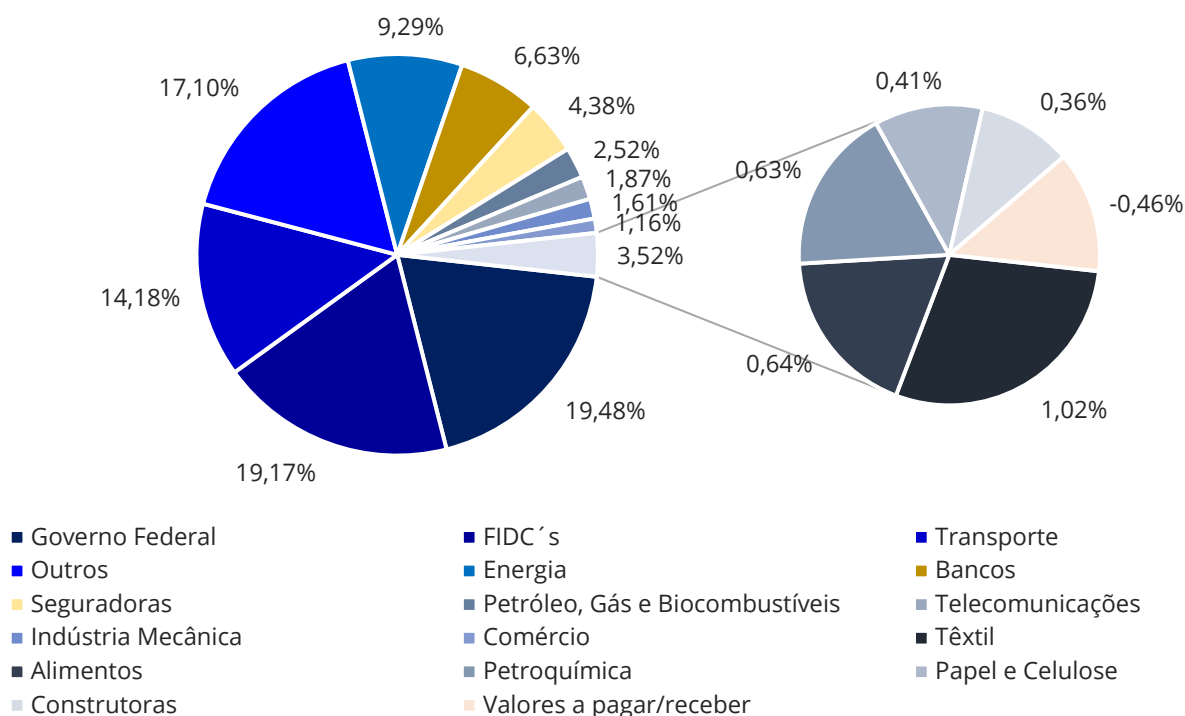
Nome do Ativo*	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
LFT - Venc.: 01/09/2028	17.357,89	7,94%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2029	7.980,65	3,65%
LFT - Venc.: 01/09/2027	7.269,17	3,33%
LFT - Venc.: 01/03/2028	5.735,58	2,62%
LFT - Venc.: 01/03/2026	4.212,72	1,93%
LF - PORTOSEG FINANCEIRA S.A. - Venc.: 09/09/2026	3.826,45	1,75%
Debênture Simples - RENTA5	3.824,62	1,75%
Debênture Simples - OMGE13	3.796,62	1,74%
Debênture Simples - IOCHA3	3.525,61	1,61%
Debênture Simples - NTSD35	3.457,96	1,58%
Debênture Simples - TBSP11	3.392,10	1,55%
Debênture Simples - ANHBA4	3.317,53	1,52%
Debênture Simples - RDORD9	3.182,29	1,46%
COTA FIDC - EXODUS INSTITUCIONA	3.151,09	1,44%
COTA FIDC - AFINITTY	3.126,14	1,43%
COTA FIDC - LARCA CONSIGNADO	3.067,64	1,40%
COTA FIDC - SABEMI CONSIGNADO PÚBLICO III	3.026,32	1,39%
COTA FIDC - URA AGRO	3.022,75	1,38%
Debênture Simples - CGOS14	2.841,45	1,30%
Debênture Simples - HYPEA7	2.734,11	1,25%
TOTAL	218.499,44	100,00%

*20 maiores posições do fundo - Fonte: Quantum Axis – 30/05/2025

Obs.: Em conformidade com as disposições da Resolução CVM nº 175, os gestores de fundos de investimento podem solicitar a confidencialidade das informações relativas à composição de suas carteiras. Essa prerrogativa impacta a consolidação dos dados mais recentes, uma vez que permite a ocultação das posições por até 3 meses, no caso de fundos de renda fixa, e por até 6 meses, no caso de fundos de ações.

Com base na carteira do fundo disponibilizada pela plataforma Quantum Axis, referente a maio de 2025, observa-se uma alocação diversificada entre diferentes classes de ativos, com predominância de Debêntures (55,18%), o que reforça uma estratégia orientada à captura de prêmios de crédito acima do CDI, assumindo os riscos corporativos inerentes. As cotas de fundos de direitos creditórios (FIDCs) representam 13,73% da carteira, evidenciando uma exposição significativa a crédito estruturado. Títulos Públicos Federais e Operações Compromissadas somam conjuntamente 19,96%, oferecendo liquidez e menor risco de crédito. Já os Títulos Privados totalizam 6,63% e cotas de fundos de investimentos 4,92%.

Setor do Ativo

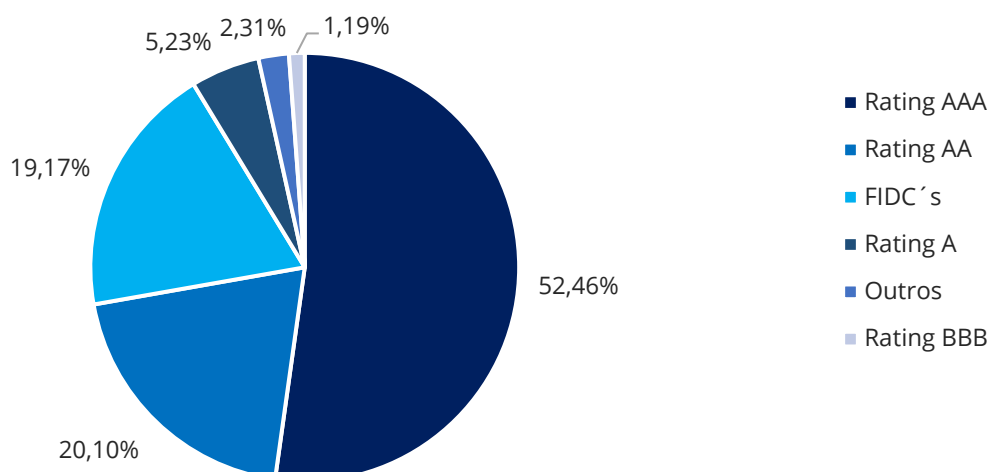


Fonte: QuantumAxis – 30/05/2025

Quanto aos setores investidos, observa-se uma distribuição com destaque para títulos públicos e áreas essenciais da economia. Além dos títulos do Governo Federal (19,48%), há uma participação relevante em cotas de FIDC's (19,17%), instrumentos que, apesar de oferecerem retorno adicional, demandam atenção quanto à qualidade dos créditos e à governança da estrutura. Setores estratégicos como Transporte (14,18%) e Energia (9,29%) mantêm participação relevante na carteira, reforçando a busca por emissores com geração de caixa mais previsível e menor sensibilidade a ciclos econômicos. A alocação em instrumentos bancários (6,63%), como Letras Financeiras, complementa a diversificação da carteira em ativos de crédito privado.

Outros setores como Seguradoras (4,38%), Petróleo, Gás e Biocombustíveis (2,52%) e Telecomunicações (1,87%) ampliam a diversificação e a exposição a empresas de setores consolidados. Ativos classificados como "Outros" (11,26%) e "Não Classificado" (5,84%) também compõem o portfólio, ainda que não estejam devidamente categorizadas por setor nas informações disponíveis. Demais segmentos com participação inferior a 2%, como Indústria Mecânica, Comércio, Têxtil, Alimentos, Petroquímica, Papel e Celulose e Construtoras, contribuem para a diversificação setorial da carteira.

Risco do Ativo



Fonte: QuantumAxis – 30/05/2025

Na análise da carteira do PRINCIPAL CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP, observa-se que 52,46% dos ativos possuem classificação "AAA" e 20,10% estão classificados como "AA", totalizando 72,56% da carteira. Além disso, 5,23% dos ativos são classificados como "A", enquanto a exposição a ativos com rating "BBB" é residual (1,19%). As cotas de FIDCs representam 19,17% da carteira e, por sua natureza, não possuem classificação de risco de crédito atribuída por agências, devendo ser analisadas com base na estrutura de crédito e governança envolvidas. A parcela rotulada como "Outros" (2,31%) refere-se a ativos que não apresentam classificação de risco formal divulgada.

Cabe destacar que o regulamento do fundo deixa expressamente vedada a aquisição de ativos de médio e alto risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021. Assim, mesmo que parte da carteira esteja enquadrada como "Outros", presume-se que os ativos estejam dentro dos parâmetros prudenciais compatíveis com a elegibilidade para os Regimes Próprios de Previdência Social.

É importante destacar que, de acordo com a carteira de maio, disponibilizada pelo sistema Quantum Axis, existe uma alocação de 0,46% do patrimônio do fundo no "CRÉDITO UNIVERSITÁRIO FIDC SUBORDINADO (fundo inativo)". Conforme determina o Inciso III do § 6º do Artigo 7º da Resolução CMN nº 4.963/2021:

"§ 6º Os ativos financeiros de emissores privados que integrem as carteiras dos fundos de investimento de que tratam a alínea "a" do inciso III e as alíneas "b" e "c" do inciso V do caput, não classificados, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários, como ativos financeiros no exterior, devem:

III - ser cotas de classe sênior de fundo de investimento em direitos creditórios classificado como de baixo risco de crédito por agência classificadora de risco registrada na Comissão de Valores Mobiliários ou reconhecida por essa autarquia;"

Como observado, a Resolução limita a aplicação em cotas de FIDC de classe sênior. Assim, a alocação do fundo em cotas de classe subordinada causa um desenquadramento. Ressaltamos que, após a identificação preliminar do possível desenquadramento, a gestora Claritas foi consultada e informou que a alocação no "CRÉDITO UNIVERSITÁRIO FIDC" refere-se, na verdade, a cotas de classe sênior, em conformidade com os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021. Segundo a gestora, a divergência na classificação como "subordinada" decorre de erro cadastral na base da Quantum, alimentada por informações enviadas pelo administrador à CVM ou à ANBIMA. A Claritas informou que o administrador foi notificado sobre a inconsistência, tendo este declarado que os dados estão corretos conforme seus registros. Diante disso, recomenda-se o monitoramento da correção do cadastro, bem como a manutenção da documentação comprobatória da natureza da cota, visando mitigar riscos regulatórios.

ANÁLISE DE RISCO E RETORNO

Com o propósito de efetuar uma análise comparativa, foram selecionados fundos de crédito privado, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021, geridos por instituições com as quais o IPASLI já possui relacionamento, além de utilizar o CDI como índice de referência.

Ativo	Retorno (%)				
	06 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	7,71	13,20	27,91	45,86	63,55
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI IS RF CP RL	7,28	13,14	-	-	-
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO FIF CP	7,29	-	-	-	-
ABSOLUTE CRETA MASTER FI RF	7,82	14,46	31,66	-	-
BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI	7,44	13,60	28,09	47,05	64,74
RIO BRAVO FI FINANCEIRO CI RF CRED PRIV	6,97	12,63	25,76	38,96	55,25
XP BANCOS FIC RF REF DI CRÉD PRIV RESP LIMITADA	7,01	13,05	26,07	-	-
CDI	7,06	13,08	25,61	42,60	57,73

Fonte: Comdinheiro – 15/09/2025

Com base nos dados até 15/09/2025, o CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO manteve desempenho consistente, superando o CDI em todas as janelas e acumulando 63,55% em 48 meses. O BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL foi o destaque em prazos mais longos, com 64,74% em 48 meses. O ABSOLUTE CRETA MASTER também se sobressaiu em janelas mais curtas, alcançando 31,66% em 24 meses, contudo, o fundo não possui histórico mais longo para análise. O RIO BRAVO CRÉDITO PRIVADO apresentou trajetória estável, mas ficou abaixo do CDI em janelas mais longas. Os demais fundos, BB ESPELHO JGP, XP BANCOS CRÉDITO PRIVADO e CAIXA SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO, apesar de alinhados ao mercado, não se destacaram nos comparativos e também possuem histórico limitado para uma análise mais abrangente.

Ativo	Volatilidade (%)				
	06 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	0,29	0,45	0,38	0,40	0,36
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI IS RF CP RL	0,19	0,33	-	-	-
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO FIF CP	0,15	-	-	-	-
ABSOLUTE CRETA MASTER FI RF	0,15	0,31	0,47	-	-
BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI	0,21	0,23	0,19	0,18	0,18
RIO BRAVO FI FINANCEIRO CI RF CRED PRIV	0,37	0,50	0,55	1,23	1,07
XP BANCOS FIC RF REF DI CRÉD PRIV RESP LIMITADA	0,04	0,09	0,10	-	-
CDI	0,02	0,09	0,09	0,08	0,11

Fonte: Comdinheiro – 15/09/2025

O CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO apresentou perfil estável, com volatilidade de 0,29% em 6 meses e 0,36% em 48 meses, com valores um pouco mais elevados nas janelas intermediárias. O BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL foi o destaque positivo, com as menores volatilidades da amostra especialmente em janelas mais longas. O XP BANCOS CRÉDITO PRIVADO foi o destaque de menor volatilidade nas janelas em que esteve presente, contudo, o fundo não possui histórico de atividade mais longo para análise.

Os demais fundos não apresentaram destaque frente aos demais e, com exceção do RIO BRAVO CRÉDITO PRIVADO, os demais não possuem 36 meses de atividade para uma análise mais abrangente.

Ativo	Sharpe				
	06 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	3,13	0,27	4,24	4,77	8,13
BB ESPELHO JGP INST EQUILÍBRIO 30 FIC FI IS RF CP RL	1,62	0,19	-	-	-
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO FIF CP	2,15	-	-	-	-
ABSOLUTE CRETA MASTER FI RF	7,18	4,40	9,22	-	-
BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI	2,50	2,27	9,14	14,61	19,91
RIO BRAVO FI FINANCEIRO CI RF CRED PRIV	-0,34	-0,90	0,19	-1,71	-1,16
XP BANCOS FIC RF REF DI CRÉD PRIV RESP LIMITADA	-1,61	-0,33	3,17	-	-

Fonte: Comdinheiro – 15/09/2025

Na análise do índice de Sharpe, que demonstra a relação entre retorno e risco (volatilidade), o CLARITAS CRÉDITO PRIVADO apresentou resultados positivos em todas as janelas, indicando retornos superiores ao CDI, chegando a 8,13 em 48 meses, evidenciando uma eficiência no retorno ajustado ao risco. O destaque em janelas mais longas foi o BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL, que superou os demais, atingindo 19,91 em 48 meses, demonstrando desempenho consistente.

Em janelas mais curtas o destaque ficou com o ABSOLUTE CRETA MASTER, que superou os demais em 6, 12 e 24 meses, mas a ausência de janelas mais longas limita a análise comparativa.

Entre os demais, os fundos BB ESPELHO JGP e CAIXA EXPERT SULAMÉRICA mantiveram Sharpe positivo, mas estão presentes apenas em janelas mais curtas. Já os fundos XP BANCOS e RIO BRAVO CP registraram índices negativos em algumas janelas, indicando uma rentabilidade inferior à do “ativo livre de risco” (CDI) nos períodos.

CONCLUSÃO DO PARECER

Com base na análise realizada, seguem os principais critérios considerados para fins de recomendação:

Critério Avaliado	Resultado	Observações
Verificação de experiência mínima de cinco anos de atuação	✓	Conforme evidenciado no item da análise da gestão
Aderência do fundo ao mercado, considerando os indicadores de desempenho	✓	Conforme evidenciado no item da análise de risco e retorno
Conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021	✓	Fundo enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"
Tipo de investidor	✓	Investidores em geral
Risco de mercado	✓	Baixo (conforme evidenciado com os valores de volatilidade histórica)
Risco de crédito	!	Moderado. Apesar de os ativos possuírem bom rating de crédito, este é o principal risco em um fundo de crédito privado
Risco de liquidez	✓	Moderado. Apesar da presença de títulos públicos, a exposição a FIDCs e debêntures pode comprometer a liquidez em situações de estresse
Risco de concentração	✓	Baixo (a carteira apresenta diversificação entre setores, emissores e instrumentos)

Pontos de risco e atenção: é importante destacar que, por se tratar de um fundo com exposição relevante a ativos de crédito privado, a análise do risco de inadimplência torna-se essencial. Parte da carteira está classificada como "Outros", sem rating formal atribuído, o que exige atenção adicional, embora o regulamento do fundo restrinja a aquisição de ativos de médio e alto risco, conforme determina a Resolução CMN nº 4.963/2021. Ressalta-se que a maior parte da carteira é composta por ativos com o rating nacional mais elevado (AAA). Ainda assim, recomenda-se o monitoramento contínuo da qualidade dos ativos investidos e da evolução da carteira, especialmente em relação às cotas de fundos de direitos creditórios (FIDCs). Vale ressaltar que o fundo já possuiu em sua carteira debêntures emitidas pela empresa Aeris, adquiridas anteriormente a janeiro de 2025, quando a agência Fitch reduziu o rating de longo prazo da companhia de "BBB" para "CC", refletindo os riscos de inadimplência decorrentes de renegociações de dívida. A posição foi posteriormente encerrada, evidenciando atenção da gestão ao risco de crédito e à preservação do perfil do fundo.

Dessa forma, apesar do melhor desempenho apresentado pelo BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL, avaliamos que a alocação no CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP também se mostra viável, considerando que o fundo apresentou desempenho consistente e superou o benchmark em todas as janelas observadas. Assim, caso decidam pela alocação no CLARITAS, sugerimos que não excedam 1% do patrimônio do RPPS na aplicação inicial, em linha com a estratégia alvo estabelecida na Política de Investimentos.

Ressaltamos, ainda, que nossa análise é limitada a informações públicas e aquelas passadas pelo gestor do fundo, e que as informações contidas no AVISO LEGAL deste documento são de suma importância para o gestor do RPPS, sendo necessária sua atenta leitura.

Este é o nosso parecer.

Vitor Leão Rocha - Responsável Técnico

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("IPRES"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento. As simulações contidas nesse documento têm caráter meramente ilustrativo e não devem ser entendidas como promessas ou garantias de retorno ou resultados futuros. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa emissora, dos ativos objetos e do setor podem afetar o desempenho dos investimentos. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Os fundos de investimento em ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores e baixa liquidez, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de investimento com aplicações em crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Conforme o caso, o fundo pode utilizar contratos derivativos somente para a finalidade de proteção de sua carteira (hedge). A taxa de administração máxima compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do fundo admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, EM ESPECIAL A SEÇÃO SOBRE OS RISCOS ASSUMIDOS PELO FUNDO.

A concessão de registro da distribuição não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade do fundo, de seu administrador ou das cotas a serem distribuídas. O investimento em renda variável é considerado de alto risco, podendo ocasionar perdas, inclusive, superior ao montante de capital alocado. Os cotistas respondem por eventual patrimônio líquido negativo do fundo, sem prejuízo da responsabilidade do administrador e do gestor em caso de inobservância da política de investimento ou dos limites de concentração previstos no regulamento e nas instruções da CVM. Conforme o caso, existe a possibilidade de realização de operações nas quais a instituição administradora atue na condição de contraparte do fundo, desde que com a finalidade exclusiva de realizar a gestão de caixa e liquidez do fundo.

Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos nesse documento se encontram disponíveis, quando solicitadas, por meio dos canais de comunicação estabelecidos entre os investidores e/ou cotistas e o administrador, o gestor e/ou a LEMA.